



ISBN 978-85-66836-16-5

CRESCIMENTO VEGETATIVO E PRODUTIVIDADE DE MILHO EM SEGUNDA SAFRA SOB APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS / Vegetative growth and corn yield in second season under spray of fungicide. M.F. SILVA¹; R. CADELCA JÚNIOR¹; G.D. SILVA²; J.V.M. GODOY¹; M.S. GRAFFITI¹; C.M. SANTOS JÚNIOR²; M.C.C. MIRANDA¹; C.H. BRITO¹.

¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil / ²Syngenta Brasil, Uberlândia, Brasil. E-mail: jose-victor-90@hotmail.com

Para que a cultura do milho atinja altas produtividades, é essencial a conservação dos órgãos da planta, como as folhas e o colmo. Para tanto, o uso de fungicidas é uma importante ferramenta. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de fungicidas sobre o crescimento vegetativo e a produtividade da cultura do milho. O experimento foi conduzido em Uberlândia – MG, durante a segunda safra (safrinha) de 2016. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com seis repetições e sete tratamentos, sendo: (T1) testemunha; (T2) três aplicações de azoxistrobina e ciproconazol; (T3) uma aplicação de azoxistrobina e ciproconazol seguida de duas aplicações da combinação de mancozeb mais azoxistrobina e ciproconazol; (T4) três aplicações de mancozeb mais de azoxistrobina e ciproconazol; (T5) uma aplicação de azoxistrobina e ciproconazol seguida de duas aplicações de piraclostrobina e fluxapiroxade; (T6) uma aplicação da combinação de mancozeb mais de azoxistrobina e ciproconazol, seguida de duas aplicações de piraclostrobina e fluxapiroxade; (T7) três aplicações de piraclostrobina e fluxapiroxade. Para tanto, foram utilizadas as seguintes doses: 60 g i.a. ha⁻¹ de azoxistrobina (estrobilurina), 109,9 g i.a. ha⁻¹ de piraclostrobina (estrobilurina), 24 g i.a. ha⁻¹ de ciproconazol (triazol), 1500 g i.a. ha⁻¹ de mancozeb (ditiocarbamato) e 55,1 g i.a. ha⁻¹ de fluxapiroxade (carboxamida). As aplicações foram realizadas nos estádios V₈, V_T e R₂. Avaliaram-se a severidade de doenças em R₆, a altura de planta, a altura de espiga e a produtividade de grãos. Neste experimento, a doença predominante foi a mancha branca que ocorreu principalmente no período reprodutivo da cultura. A severidade na testemunha foi de 87,5%, e o maior controle foi observado no tratamento T7, com 25% de severidade (71% de controle). Para altura de planta e de espiga, verificou-se que não houve diferença significativa entre os tratamentos. As maiores produtividades foram alcançadas nos tratamentos com fluxapiroxade (carboxamida), ou seja, T5, T6 e T7. Os demais tratamentos com fungicidas também proporcionaram maiores produtividades quando comparados à testemunha. O uso de fungicidas contribui para o incremento de produtividade de grãos na cultura do milho, principalmente aqueles que contêm carboxamida em sua composição.

Palavras-chaves: *Zea mays* L., Controle químico, Rendimento de grãos.